

## REGIONAL

ALESSANDRO DE PAULA

# Dez cidades preparam novas regras

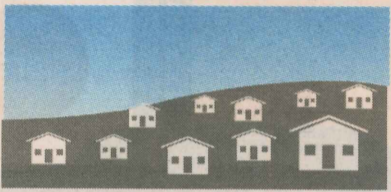
A implantação do Plano de Desenvolvimento Local em municípios do Estado vai criar inclusive códigos de postura

**C**ACHOEIRO – Problemas de cidades grandes são cada vez mais comuns nas cidades menores. Trânsito caótico, poluição e espaço urbano desordenado são questões que já fazem parte do dia a dia.

Em 10 municípios do Espírito Santo começa a ser elaborado, a partir do próximo mês, o Plano de Desenvolvimento Local Sustentável (PDLs).

A proposta, originária da Secretaria de Estado da Economia e Planejamento, em parceria com a Associação dos Municípios (Amunes) e o Sebrae, vai definir novas regras em Águia Branca, Governador Lindenberg, Iconha, Jaguaré, Mantenedópolis, Marilândia, Rio Bananal, Rio Novo do Sul, São Domingos do Norte e Vila Valério.

De acordo com o secretário de



Estado da Economia e Planejamento, Audifax Barcelos, o objetivo dessa parceria é contemplar os municípios que não possuem leis de ordenamento territorial, fortalecendo setores produtivos estratégicos e formando agentes de desenvolvimento.

Ele explicou que, em relação ao ordenamento territorial, o PDLs prevê a delimitação do perímetro urbano, o parcelamento do solo e a elaboração de três códigos municipais, que são: obras e edificações; postura; e meio ambiente.

O trabalho será realizado pelo Instituto Jones dos Santos Neves. Os documentos finais serão entregues aos municípios em formato de anteprojeto de lei.

Mas o PDSL vai mais além, pois buscará desenvolver ainda duas outras ações: proporcionar a capacitação de agentes públicos, indicados pelas prefeituras, para fazerem cursos de empreendedorismo, liderança, políticas públicas, noções de economia e elaboração de projetos.

E, também, identificar três segmentos econômicos que são promotores de desenvolvimento e elaborar planejamentos estratégicos para fortalecer esses setores.



Audifax Barcelos: parceria

## Espera por investimentos

**CACHOEIRO** – Rio Novo do Sul vislumbra o desenvolvimento que passa à beira de suas portas e quer se preparar para aproveitar os investimentos anunciados para a região, como a Ferrovia Litorânea Sul, que ligará Cachoeiro a Vitória, passando pela cidade e pelo litoral.

“Anchieta deverá ganhar um porto. Em Presidente Kennedy, uma grande empresa (Ferrous) será instalada. Nós poderemos nos beneficiar de alguma forma destes investimentos”, disse o vice-prefeito de Rio Novo do Sul, João Baptista Martins.

Ele está animado com a criação do Plano de Desenvolvimento Local Sustentável (PDLs) e acredita que é possível encontrar soluções para a cidade.

Um dos problemas é a dificuldade de expansão. “Temos a possibilidade de crescer do outro lado da rodovia, mas do jeito que é hoje não é aconselhável, pois atravessar a BR-101 é perigoso.”

Já existe uma comunidade do outro lado da pista, mas a travessia de pedestres com veículos na rodovia gera acidentes. “Uma das possibilidades é a construção de um túnel”, frisou Martins.



Trânsito confuso no centro de Iconha: alterações para melhorar movimento na cidade

## Trânsito também precisa de alteração

**CACHOEIRO** – Com 11.496 habitantes, Iconha cresceu às margens da rodovia BR-101 Sul, que se transformou em sua principal rua. Nela estão instalados cinco postos de gasolina, bancos, farmácias, restaurantes e outros comércios criados para atender, principalmente, aos milhares de motoristas que cruzam a via diariamente.

Pedestres e ciclistas atravessam a rodovia a todo instante, passando por entre carretas, motos e automóveis. O trânsito no local é caótico, assim como a rua Muniz Freire que liga a BR à ES-375 (Iconha X Vargem Alta).

Na opinião das lideranças políticas e da população, é necessário estabelecer regras mais claras com relação a estacionamento,

travessia de pedestres.

E, principalmente, definir junto ao governo federal se a BR permanecerá ou será desviada do centro da cidade, o que vem sendo debatido há vários anos.

Outro problema é o crescimento da população na área urbana. No centro de Iconha não há mais espaço e na periferia, o surgimento de loteamentos irregulares se transformou em grande problema.

O prefeito Dercelino Mongin cita o caso do loteamento Novo Horizonte, com 200 casas. “Hoje, virou um bairro. Mas não há estrada nem rede coletora de esgoto. São necessários vários investimentos da prefeitura”, disse.

Por isso, ele defende maior controle sobre loteamentos. Já o em-

presário Paulo Conte, 50, alerta que exigências demais fazem com que os donos vendam os lotes de forma clandestina.

“A solução é expandir para o interior, mas é caro regularizar loteamentos, pois o dono tem que fazer várias obras. A prefeitura deveria investir junto, para facilitar a expansão fora do centro”, defendeu.

A professora Jaqueline Engelhart Alves dos Santos, 29, defende ações rápidas para preservar o rio Iconha, como despoluição e punições a quem lança lixo na água, e regras na construção das calçadas para facilitar a vida de deficientes físicos.

“O futuro da cidade depende desse plano”, frisou o prefeito Dercelino.

### SAIBA MAIS

Municípios que vão adotar o Plano de Desenvolvimento Local Sustentável (PDLs), do governo do Estado:

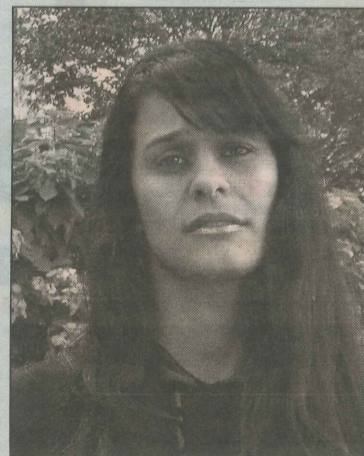
- 1 - Águia Branca
- 2 - Governador Lindenberg
- 3 - Iconha
- 4 - Jaguaré
- 5 - Mantenedópolis
- 6 - Marilândia
- 7 - Rio Bananal
- 8 - Rio Novo do Sul
- 9 - São Domingos do Norte
- 10 - Vila Valério

OBS.: O investimento inicial do governo do Estado na implantação do PDLs é de R\$ 600.000,00, segundo a Secretaria de Estado da Economia e Planejamento.



Cidade de Jaguaré

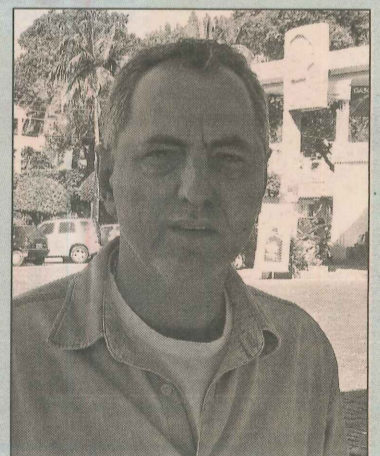
### DEPOIMENTOS



“Precisamos valorizar o nosso rio Iconha. Antes, passavam barcos. Hoje, tem pouca água e está poluído. As pessoas lançam lixo nas águas e não há tratamento de esgoto. Precisamos padronizar as calçadas, pois quem usa cadeira de rodas tem dificuldade de se locomover.”

Além disso, temos muitos jovens usando drogas e o que os atrai a esse mundo é a falta de atividade. É preciso desenvolver modalidades esportivas e culturais e dar preparação para o mercado de trabalho”.

Jaqueline Engelhardt Alves dos Santos, 29 anos, professora.



“Sempre lutamos para não tirar a BR-101 aqui do centro de Iconha, pois 40% de nossa economia depende dela. Mas, hoje, vejo que realmente é preciso fazer algo, pois não dá para ficar com o trânsito do jeito que está.”

Também vejo que a cidade precisa crescer para o interior. Os donos de terra têm que construir estradas, rede de esgoto, e muitos não têm condições.

Por isso, os loteamentos clandestinos. A prefeitura deveria ser parceira nestes investimentos.”

Paulo Conte, 50 anos, empresário.

ALESSANDRO DE PAULA



Centro de Rio Novo do Sul